



2026/2028

PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG

Município: **Presidente Olegário/MG**

Período de Vigência: 2026/2028

Responsável pela Elaboração: Secretaria Municipal de Educação-SME

Data de Elaboração: 02/06/2026

1. Fundamentação

Este Plano de Ação está em conformidade com o Decreto Estadual nº 48.939/2024, que institui o Pacto Mineiro pela Alfabetização, e com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA, com o objetivo de garantir a alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental e a recomposição das aprendizagens nos anos iniciais (3º ao 5º ano). Está ancorado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG e nas metas do Plano Municipal de Educação - PME.

2. Análise Diagnóstica

Foram analisados os resultados da Avaliação de Fluência, Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública - SIMAVE e avaliações diagnósticas internas. O município apresenta atualmente 74% das crianças alfabetizadas até o final do 2º ano. A análise dos dados do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE indicou a permanência de desafios relacionados à consolidação das aprendizagens nas turmas de 3º e 4º ano do Ensino Fundamental. Observam-se defasagens em habilidades essenciais de leitura, escrita, interpretação textual e raciocínio lógico-matemático, especialmente entre estudantes que necessitam de acompanhamento pedagógico mais sistemático. Especialmente nas escolas rurais, onde destacam-se desafios adicionais relacionados ao contexto geográfico, transporte escolar, às turmas multisseriadas, à rotatividade de estudantes e às diferenças de acesso a recursos educacionais e tecnológicos.

Embora as escolas municipais disponham de estrutura básica para o atendimento educacional, observa-se a necessidade de aprimoramento dos ambientes pedagógicos destinados à alfabetização, especialmente no que se refere à ampliação dos acervos literários, organização de espaços de leitura, disponibilização de materiais didáticos complementares e fortalecimento dos recursos pedagógicos voltados ao letramento e à formação leitora. Nas escolas da zona rural, os desafios relacionados à infraestrutura pedagógica tornam-se mais evidentes, especialmente quanto ao acesso a acervos literários atualizados, materiais de apoio à alfabetização e recursos didáticos diversificados, demandando ações específicas de investimento e fortalecimento das práticas de leitura.

2.1 Desafios e Potencialidades Locais para a Alfabetização

O município de Presidente Olegário apresenta, como principais desafios diferentes nas escolas urbanas e rurais.

Desafios das escolas urbanas: Turmas heterogêneas, com diferenças acentuadas nos níveis de aprendizagem, necessidade de atendimento mais individualizado. Frequência e acompanhamento familiar, com oscilações na frequência escolar e dificuldades de algumas famílias em acompanhar a vida escolar dos estudantes. Questões socioemocionais, sendo dificuldades relacionadas à atenção, comportamento e motivação para aprendizagem, impactos sociais que interferem no desempenho escolar. Uso excessivo de telas, reduzindo o interesse pela leitura e dificuldade de concentração e permanência em atividades pedagógicas. Necessidade de fortalecimento da cultura leitora, com pouco acesso à leitura fora do ambiente escolar e necessidade de ampliar projetos literários.

Desafios das escolas rurais: Distâncias e transporte escolar, com longos trajetos até a escola, cansaço dos estudantes, impactos na frequência e permanência escolar. Turmas multisseriadas, com atendimento simultâneo de diferentes anos escolares e maior complexidade no planejamento pedagógico. Acesso a recursos pedagógicos, com limitações de materiais didáticos e tecnológicos e necessidade de ampliação dos acervos literários. Acompanhamento pedagógico, com maior dificuldade de acompanhamento contínuo pelas equipes pedagógicas e necessidade de visitas técnicas mais frequentes. Conectividade e tecnologia, com limitações de internet e acesso digital e menor utilização de tecnologias educacionais. Rotatividade e vulnerabilidade, com oscilações na frequência escolar em períodos específicos e vulnerabilidades socioeconômicas que impactam a aprendizagem.

As avaliações diagnósticas e externas apontam que cerca de 26% dos estudantes apresentam níveis críticos de fluência em leitura e escrita. O alto índice de estudantes que apresentam níveis críticos de fluência em leitura e escrita pode estar relacionado, entre outros fatores, ao significativo número de alunos público-alvo da educação inclusiva matriculados na rede municipal. Esses estudantes possuem diferentes necessidades educacionais específicas, muitos estudantes enfrentam desafios relacionados à linguagem, comunicação, atenção, processamento cognitivo e desenvolvimento neuropsicomotor, fatores que impactam diretamente o processo de aquisição da leitura e da escrita.

Em contrapartida, destaca-se como potencialidade a existência de uma rede de educadores comprometidos, a presença de programas de leitura nas bibliotecas escolares, o apoio das famílias em determinadas regiões e a adesão a políticas estaduais e federais, como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o Pacto Mineiro pela Alfabetização.

3. Princípios Norteadores

- Direito à alfabetização na idade certa
- Equidade e inclusão
- Formação docente contínua
- Cooperação entre Estado, municípios, escolas e comunidade
- Alfabetização com foco no desenvolvimento integral

- Valorização do professor alfabetizado
- Gestão pedagógica baseada em evidências

4. Objetivos Gerais

- Garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano;
- Reduzir defasagens de aprendizagem nos anos iniciais;
- Fortalecer políticas públicas de alfabetização;
- Promover práticas pedagógicas baseadas em evidências;
- Ampliar a participação das famílias;
- Fortalecer a formação continuada dos professores;
- Incentivar práticas de leitura.

5. Eixos Estruturantes e Ações Estratégicas

Eixo Estruturante	Objetivo Geral	Ações Estratégicas	Responsáveis	Prazos	Indicadores de Monitoramento
1. Gestão e Governança da Alfabetização	Estruturar a governança local da alfabetização e garantir a execução do plano com monitoramento contínuo e a publicação de política municipal de alfabetização.	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir Comitê Municipal de Governança; - Elaborar cronograma de reuniões e monitoramento; - Integrar sistemas de dados (SIMAVE, Avaliações internas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Municipal de Educação <p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e monitorar a execução do Plano Municipal de Alfabetização; - Promover ações de formação continuada; - Promover avaliação diagnóstica; - Promover acompanhamento pedagógico e fortalecimento das práticas de leitura e escrita; - Realizar reuniões pedagógicas mensais; - Divulgar relatórios de resultados. 	Imediato e contínuo	<ul style="list-style-type: none"> - Comitê instituído. - Relatórios periódicos de acompanhamento.
2. Formação Continuada de Professores Alfabetizadores	Garantir formação permanente e alinhada às diretrizes e evidências científicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar calendário formativo anual; - Firmar parceria com a Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Municipal de Educação, - Especialistas de Educação Básica 	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> - Número de formações realizadas. - Participação docente. - Avaliação da

		Educadores de Minas Gerais da SEE/MG; - Avaliar impacto da formação na prática docente.			eficácia.
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem	Aperfeiçoar as práticas de ensino e fortalecer a avaliação formativa, incluindo as avaliações estaduais e federais de larga escala.	- Adotar sequência didática estruturada; - Aplicar avaliações diagnósticas e Processuais; - Promover planejamento colaborativo com base nos resultados.	- Sec. Municipal de Educação - Escolas	Bimestral	- Resultados das avaliações internas e externas. - Registro de práticas docentes inovadoras.
4. Intervenção Pedagógica e Recomposição das Aprendizagens	Atuar com foco nos estudantes com defasagens de aprendizagem.	- Implementar planos individuais de recomposição; - Realizar atendimentos pedagógicos específicos; - Monitorar avanços individualizados.	- Especialistas da Educação Básica - Professores	Mensal	- Percentual de estudantes com avanços registrados. - Redução de defasagens nas avaliações.
5. Articulação com Famílias e Comunidade	Engajar famílias e comunidade no processo de alfabetização.	- Criar canais de comunicação regulares com as famílias; - Definir instrumentos (reuniões temáticas trimestrais, folheteria, rádio comunitária, ações de	- Escolas - Conselho Escolar	Trimestral	- Participação familiar em reuniões. - Ações realizadas com a comunidade.

		<p>leitura em casa) e indicadores de participação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros pedagógicos com foco em leitura; - Estimular projetos de leitura comunitária. 			
<p>6. Infraestrutura, Materiais de apoio e Recursos Tecnológicos</p>	<p>Melhorar as condições físicas e ampliar recursos didáticos e tecnológicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear necessidades de infraestrutura. - Reorganizar acervos de leitura. - Garantir acesso a tecnologias educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sec. Mun. de Educação - Secretaria de Obras - Secretaria de Cultura 	<p>Até 12 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestruturas adequadas por escola. - Acervos atualizados. - Uso de tecnologias nas aulas.
<p>7. Compartilhamento das Práticas Pedagógicas Inspiradoras</p>	<p>Promover a troca de experiências e valorização de boas práticas de alfabetização promovidas pelos docentes da rede.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar práticas pedagógicas bem-sucedidas nas escolas. - Criar espaços de socialização e divulgação (seminários, encontros, publicações). - Estimular a cultura de colaboração entre docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Sec. Mun. de Educação - Direções Escolares - Professores 	<p>Semestral</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de práticas compartilhadas. - Participação de professores nos eventos. - Impacto percebido na rede.

6. Cronograma Geral de Implementação (2026)

Maio: Constituição do Comitê Estratégico Municipal pelo Conselho Municipal de Educação, levantamento diagnóstico.

Julho: Início das formações docentes, ações de intervenção pedagógica.

Dezembro: Avaliação semestral do plano.

Dezembro: Atualização do plano para o ano seguinte.

Bimestralmente: Monitoramento das ações.

7. Alinhamentos Obrigatórios

- Integração ao Plano Municipal de Educação
- Alinhamento ao CNCA
- Participação nas formações da SEE/MG
- Uso dos indicadores propostos

8. Monitoramento e Avaliação

A Secretaria Municipal de Educação realizará o monitoramento bimestral das ações com base nos indicadores definidos. Revisões anuais serão promovidas para ajustar estratégias e garantir a efetividade do plano.

9. Metas Específicas do Plano Municipal de Alfabetização

Para assegurar o cumprimento das metas nacionais e estaduais, o município estabelece os seguintes marcos intermediários:

Meta	Prazo	Indicador de Sucesso
Alcançar 79% de crianças plenamente alfabetizadas no 2º ano.	Dezembro de 2026	- Percentual de estudantes alfabetizados no 2º ano; - Resultados do SIMAVE/SAEB; - Evolução da fluência leitora; - Percentual de estudantes nos níveis recomendados; - Resultado da Avaliação de Fluência; - Evolução no ICA.

Reduzir em 40% a defasagem identificada do 3º e 5º ano.	Dezembro de 2026	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica interna; - Resultados das avaliações diagnósticas; - Evolução individual da aprendizagem; - Redução da distorção idade/série; - Resultados das avaliações CNCA.
Ampliar em 100% os acervos literários nas escolas da zona rural.	Julho de 2027	Inventário de materiais escolares
Promover, no mínimo, 3 ciclos anuais de formação docente com 90% de adesão.	Anualmente (2026-2028)	Relatórios de presença e avaliação de impacto.
Elevar progressivamente os resultados da rede municipal nas avaliações externas.	Dezembro de 2026	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução no IDEB; - Resultados do SIMAVE; - Resultados do SAEB; - Resultados CNCA; - Percentual de estudantes nos níveis adequados de aprendizagem.
Implementar um sistema contínuo de avaliação e monitoramento da alfabetização dos estudantes do 1º e 2º, em 100% das escolas da rede municipal.	Dezembro de 2026	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertura das avaliações; - Frequência do monitoramento; - Registro e Análise de dados; - Evolução da aprendizagem; - Melhoria em avaliações externas.
Fortalecer a gestão pedagógica da alfabetização, garantindo acompanhamento sistemático das práticas de ensino e apoio aos professores alfabetizadores, em 100% das escolas da rede municipal.	Anualmente (2026-2028)	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento pedagógico sistemático; - Acompanhamento da prática docente; - Implementação de intervenções pedagógicas; - Melhoria dos resultados de alfabetização.
Fortalecer a participação das famílias no processo de alfabetização dos estudantes da rede municipal, promovendo ações permanentes de integração entre escola e comunidade.	Anualmente (2026-2028)	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões escolares; - Acompanhamento da aprendizagem; - Projetos de leitura em família; - Comunicação escola-família; - Engajamento nas ações de alfabetização.
Garantir a inclusão e o atendimento educacional adequado aos estudantes público-alvo da Educação Especial no processo de alfabetização, em 100% das escolas da rede municipal.	Anualmente (2026-2028)	<ul style="list-style-type: none"> - Formação em educação inclusiva; - Atendimento Educacional Especializado (AEE); - Articulação entre escola e família; - Redução das barreiras à aprendizagem.

10. Articulação com Outras Políticas Educacionais e Segmentos da Rede

Este Plano de Ação busca promover articulação integrada com as demais políticas educacionais do município, especialmente:

- A política de Educação Infantil, por meio do alinhamento das práticas pedagógicas entre pré-escola e 1º ano, visando garantir a continuidade no processo de aprendizagem da linguagem oral e escrita;
- As ações de inclusão educacional, garantindo apoio específico às crianças com deficiências ou transtornos de aprendizagem no processo de alfabetização;
- A política de formação continuada, promovida pelo Plano Municipal de Educação, articulada com as formações oferecidas pela SEE/MG, Escola de Formação e CNCA;
- A integração entre as secretarias de Educação, Cultura, Obras e Assistência Social, para ações conjuntas em infraestrutura, mobilização comunitária e apoio às famílias;
- O fortalecimento da governança educacional, com a participação dos conselhos municipais, diretores escolares e coordenação pedagógica.

REFEFÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2026–2036 e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
Ministério da Educação

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização (PNA). Brasília: MEC, 2019.
Ministério da Educação

BRASIL. Ministério da Educação. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília: MEC, 2023.
Ministério da Educação

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República, 2015.

MINAS GERAIS. Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2018.
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

MINAS GERAIS. Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE). Belo Horizonte: SEE/MG.
Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública

MINAS GERAIS. Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA). Belo Horizonte: SEE/MG.
Programa de Avaliação da Alfabetização

PRESIDENTE OLEGÁRIO. Plano Municipal de Educação (PME). Presidente Olegário: Secretaria Municipal de Educação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PRESIDENTE OLEGÁRIO. Resultados das avaliações diagnósticas, avaliações de fluência e indicadores educacionais da rede municipal.